

## Acesso a Sementes, Soberania e Segurança alimentar

Painel da Mesa de Controvérsias sobre Transgênicos

#### **CONSEA**

Vicente Almeida Presidente do SINPAF



#### O que é o SINPAF?

E o Sindicato Nacional que representa os trabalhadores de pesquisa e desenvolvimento agropecuário no Brasil.

#### Quem participa do SINPAF?

Pesquisadores, analistas e assistentes das seguintes empresas:

Embrapa – Codevasf – Pesagro – Emepa – Emparn

#### **Objetivos?**

Defesa dos direitos e interesses dos trabalhadores do ramo.

Contribuir na formulação e monitoramento de políticas para P&D.











SOBERANIA ALIMENTAR, SEMENTES E INDENTIDADE...



A rede mundial Via Camponesa acaba de declarar a soberania alimentar como um

"direito fundamental de todos os povos, nações e Estados controlar seus alimentos e seus sistemas alimentares, e a decidir suas políticas garantindo a cada um alimentos de qualidade, adequados, acessíveis, nutritivos e culturalmente apropriados".

A decisão foi adotada na sua VI Conferência realizada em Jacarta, na Indonésia, entre os dias 9 e 13 de junho de 2013, por esta rede de 150 organizações camponesas, de pequenos agricultores, mulheres rurais, povos indígenas e trabalhadores agrícolas, que representam cerca de 200 milhões de pessoas em 70 países



O Globo, 20 fev 2011

#### **Alimentos mais caros, e nas mãos de poucos** Vivian Oswald



#### Dez empresas dominam mercado global e dificultam reação à alta de preços

Um punhado de grandes empresas domina os setores de alimentos, sementes, fertilizantes e transgênicos, no atacado e no varejo globais, agravando as dificuldades dos países de conter o impacto da disparada dos preços nas suas economias — a segunda em três anos — e reduzindo a sua capacidade de reação a crises.

O grupo restrito concentra nada menos do que 67% das marcas registradas de sementes e 89% dos agroquímicos.





#### Contexto socioeconômico da atividade agrícola

Confederação Nacional da Agricultura (CNA)

"O grupo controla o armazenamento de grãos do país e ainda condiciona o financiamento da produção e pesquisa, além da aquisição das plantações, à venda dos fertilizantes e defensivos agrícolas, segmentos que também dominam."



#### Contexto socioeconômico da atividade agrícola



O Globo, 20 fev 2011

#### Alimentos mais caros, e nas mãos de poucos

Vivian Oswald

Nem mesmo o Brasil, celeiro global, escapa da sina. Responsáveis por pouco mais de 7% de tudo o que o país exportou no ano passado, as quatro empresas figuram na lista dos 14 maiores exportadores do país: Bunge (3ª posição), Cargill (6ª), Louis Dreyfus (7ª) e ADM (14ª).

De acordo com a Confederação Nacional da Agricultura (CNA), o grupo controla o armazenamento de grãos do país e ainda condiciona o financiamento da produção e pesquisa, além da aquisição das plantações, à venda dos fertilizantes e defensivos agrícolas, segmentos que também dominam.









a Empresa produz em áreas próprias ou em parceria com o setor privado, sementes básicas e mudas, que são disponibilizadas para o setor agrícola. Elas são produzidas e comercializadas há 36 anos sob a responsabilidade da Embrapa Transferência de Tecnologia, numa ação que tem o objetivo de oferecer ao agricultor opções de cultivares melhoradas e adaptadas aos diferentes solos e climas brasileiros, mais produtivas e resistentes aos ataques de pragas e de doenças. Pag 38

A atividade de produção e comercialização de material propagativo básico que é repassado aos produtores de sementes e mudas garante a disponibilidade das cultivares desenvolvidas pelo programa de melhoramento vegetal da Embrapa no mercado, pressuposto essencial para a inserção dessas cultivares nos sistemas de produção. Por outro lado, essa atividade também tem a função estratégica de apoiar a indústria brasileira de sementes e mudas, permitindo que esse setor tenha acesso a cultivares desenvolvidas pela pesquisa pública, condição que garante a independência de um setor estratégico para o agronegócio brasileiro. Pag 38

Nos últimos anos, com o crescimento do agronegócio brasileiro, o mercado de sementes e mudas no País se tornou bastante atrativo para um grande número de obtentores, principalmente para grandes multinacionais de genética vegetal. Assim, esse se tornou um mercado bastante competitivo e a participação de cultivares resultantes de programas de melhoramento vegetal de instituições públicas de pesquisa, como a Embrapa, vem se reduzindo acentuadamente. Conforme comprovam dados da empresa de pesquisa de mercado *Kleffmann Group*, houve um decréscimo da presença das cultivares da Embrapa no mercado de sementes. Essa menor participação do setor público num mercado de importância estratégica como o de sementes e mudas, reduz a chance de que variedades obtidas pela pesquisa pública se tornem uma alternativa para os agricultores brasileiros e diminui a possibilidade de que esse setor eventualmente possa atuar como estabilizador de preços do mercado. Pag 39





- 🖹 🖺

MERCADO



🏂 Relatorio de Gestao da Embrapa 2011-Versao Final e complementos-13.06.12.pdf - Adobe Reader

40 / 314 🕑 🖲 94,3% 🕶

View Document Tools Window Help





Desenvolvimento Agropecuário

A Embrapa perdeu espaço no Brasil nos últimos tempos como fornecedora de sementes e tecnologia aos produtores rurais, segundo um relatório do ano passado da empresa. No embalo da expansão acelerada do agronegócio e com uma direção amigável à frente da Embrapa, as multinacionais tomaram conta do comércio de mudas e sementes, negócio que deve movimentar 10 bilhões de reais este ano, nas contas da Associação Brasileira de Sementes e Mudas (Abrasem).

ı

A colheita de grãos da safra 2012/2013, por exemplo, deve atingir a marca recorde de 185 milhões de toneladas, 50% a mais do que há dez anos. Nos tempos áureos, a Embrapa chegou a fornecer 60% das sementes de soja, o carro-chefe da produção nativa de grãos, responsável por quase metade da colheita. Hoje, a participação da semente estatal no cultivo de soja é irrisória.

O encolhimento trouxe duas consequências preocupantes apontadas no relatório. Uma foi a redução das opções de fornecedores dos agricultores — não importa o tamanho que tenham, ficam todos mais dependentes de transnacionais como a norte-americana Monsanto ou a alemã Basf. A outra foi tirar do governo um instrumento de regulação dos preços dos alimentos, determinados por vários fatores e, entre eles, o custo de mudas, sementes e matérias-primas em geral.



#### Contexto socioeconômico da atividade agrícola



"Modernização conservadora da agricultura" (Delgado, 2009)

#### Alto índice de incorporação tecnológica e capital, mas:

- Redução da renda "dentro da porteira";
- Concentração e centralização econômica;
- Maior concentração de terras do mundo;
- Trabalho degradante ou análogo ao escravo;
- Crise ambiental;
- Crise alimentar;

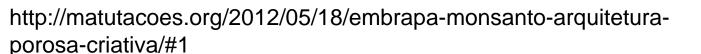




"Não há nada de extraordinário na perda de espaço da Embrapa. O problema é sair completamente do mercado e permitir a concentração nas multinacionais", diz o presidente da empresa, Maurício Antônio Lopes, no cargo há cinco meses. "Há necessidade de investimentos públicos para garantir a diversidade de oferta."







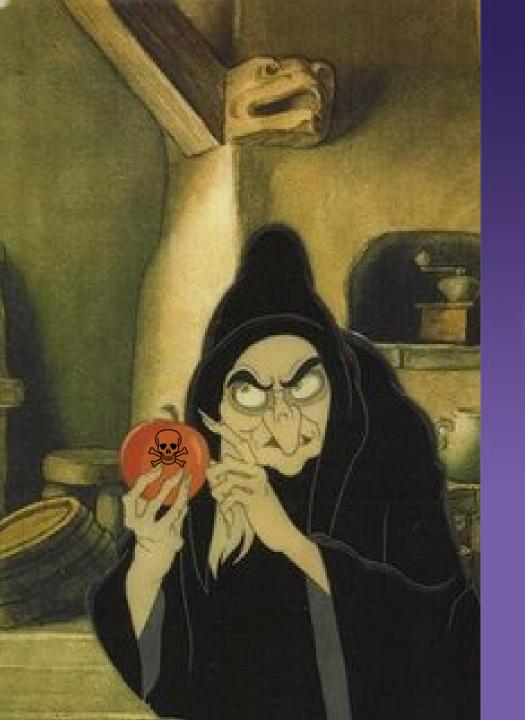


Em 2010, nove projetos daEmbrapa, envolvendo as culturas do arroz, feijão, algodão, milho e canade-açúcar, receberam R\$ 5,9 milhões de reais provenientes do Fundo de Pesquisa Embrapa-Monsanto. Os recursos foram repassados em solenidade realizada na sede da Embrapa Arroz e Feijão, em Santo Antônio de Goiás (GO)











## USO DE AGROTÓXICOS EM HORTALIÇAS NO ESTADO DO MATO GROSSO E SUAS IMPLICAÇÕES À VIGILÂNCIA ATIVA EM SAÚDE E AMBIENTE



$\sim$ 1	11	TΙ	ID	$\Lambda \sim$
ノし	ᆚ	ıυ	JK.	AS

INGREDIENTE ATIVO								
	ALFACE	BATATA	CEBOLA	CENOURA	PIMENTÃO	REPOLHO	TOMATE	TOTAL
ACEFATO	405	3	0	0	137,5	0,5	157,5	703,5
DELTAMETRINA	7,75	2,25	1,5	0	15,25	38,25	952	1017
DICLOSULAM	28,35	0	0	0	0	0	0	28,35
DIFENOCONAZOL	14,25	0	0,5	2,75	4	0	69,15	90,65
FLUAZIFOP-P-BUTILICO	417	2	5	13	4	0	184	625
IMIDACLOPRIDO	40,845	1,59	1,43	0	3,51	0,57	629,63	677,575
OXICLORETO DE COBRE	21	103	8	11	129	0	4239	4511
PIRIMIPHOS METHYL	56	0	0	0	0	0	1	57
SULFLURAMIDA	1,5	0	0	0	25	0	0	26,5
THIAMETHOXAM	24,3	1	0	0	1	0,1	60,6	87
TIACLOPRIDO	5,5	0,25	0	0	0,5	0	1,25	7,5
TOTAL	1021,495	113,09	16,43	26,75	319,76	39,42	6294,13	7831,075

Fonte: Almeida, Vicente; Vanderlei, Pignati; Gonzaga, Andrea. USO DE AGROTÓXICOS EM HORTALIÇAS NO ESTADO DO MATO GROSSO E SUAS IMPLICAÇÕES À VIGILÂNCIA ATIVA EM SAÚDE E AMBIENTE. Congresso Brasileiro de Toxicologia, 2009.



# Impactos da Transição Agroecológica e promoção da Saúde Ambiental : subsídio às Políticas Públicas



TABELA 2. Indicadores de impacto promovido na dimensão "Desempenho SocioAmbiental" durante o processo de transição agroecológica no assentamento Cunha.

Indicador	Coeficiente Alteração	Coeficiente Impacto	Impacto Promovido		
Redução de resíduos químicos nos produtos	3	3,75	Eliminação de resíduos de agrotóxicos nos alimentos produzidos		
Oportunidade de emprego local braçal e especializado	3	0,06 braçal e 0,15 especializado	Grande aumento na oferta de emprego local		
Geração de renda ( segurança e montante)	3	3,75	Grande aumento nos aspectos da segurança e montante na renda auferida		
Foco de vetores de doenças endêmicas	-3	1,2	Grande redução de vetores de doenças (Ratos)		
Segurança Alimentar	3	"6 ( Coeficiente agregado)	Grande aumento na segurança alimentar		
Venda direta/cooperativada	3	2,2	Grande aumento na comercialização cooperada		





#### O que fazer ?

- 1. Revisao de todos os contratos com empresas multinacionais de sementes sob a otica da seguranca e soberania alimentar e estrategia adota em nivel nacional e internacional (CONSAD);
- 2. Reestruturacao e fortalecimento da estrutura de producao e distribuicao de sementes basicas publicas de base agroecologica para agricultura familiar (1,5 milhao);
- 3. Fortalecimento da pesquisa participativa em melhoramento genetico no local com base na agrobiodiversidade;
- 4. Controle social sobre a producao de conhecimento afeto ao tema ( Comite de controle social na pesquisa agropecuaria brasileira;



### Muito obrigado

vicente.almeida.sinpaf@gmail.com